



Regulamento

para a elaboração de Trabalhos Científicos

Metodologia de Investigação Científica I

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	3
2. MODELO DE CAPA CIENTÍFICA.....	4
3. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	5
3.1. Índice.....	5
3.2. Introdução	5
3.3. Objectivos	5
3.3.1. Objectivo Geral	6
3.3.2. Objectivos específicos.....	6
3.4. Metodologia	8
4. ELEMENTOS TEXTUAIS.....	8
4.1. Desenvolvimento	8
4.2. Tipos de Citações num trabalho Científico.....	9
4.2.1. Citação textual (directa) ou literal.....	10
4.2.2. Citação da citação	10
4.2.3. Citação não Textual (indirecta) ou Paráfrase	11
4.2.4. Citação de Depoimentos	11
4.2.5. Citação em Cadeia	12
4.3. Quadro de citações em Cadeia	12
4.4. Conclusão ou considerações finais	14
5. ELEMENTOS PÓS TEXTUAIS	14
5.2. Apêndices e Anexos.....	17
5.2.1. Apêndices.....	17
5.2.2. Anexos	17
6. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	18

1. APRESENTAÇÃO

É objectivo deste manual, ajudar o estudante desta Instituição de Ensino, a organizar e a elaborar trabalhos cada vez mais científicos e de qualidade e por isso, numa primeira fase, a cadeira de Metodologia de Investigação Científica colheu algumas regras indispensáveis para a elaboração destes trabalhos.

É deveras importante que se tenha na mente a ideia de que todo o trabalho para que seja reconhecido como sendo científico deve obedecer algumas normas e por isso, a Instituição deve apresentar um regulamento do qual todo o estudante e docente devem espelhar-se na elaboração de qualquer trabalho académico.

Neste subsídio, pode-se encontrar o modelo de capa e todos os elementos importantes para a elaboração duma introdução, dum desenvolvimento adequado e duma conclusão adequada.

Espera-se que com o manual, todas as nossas directrizes estejam cada vez mais sincronizadas e que tenhamos uma e única forma de elaborar trabalhos.

2. MODELO DE CAPA CIENTÍFICA



Instituto Superior de Gestão e Empreendedorismo Gwaza Muthini

Licenciatura em Ciências de Nutrição

Laboral, Iº Ano, IIº Semestre

Cadeira: Metodologia de Investigação Científica I

Tema (Conceitos Básicos das Ciências Nutricionais)

Discente

Nome completo

Docente

dr. (nome do docente)

Marracuene, Outubro, 2016

3. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

3.1. Índice

O índice deve ser automático e muito bem apresentado.

Deve ainda, conter todos os títulos e subtítulos que serão arrolados no trabalho.

Exemplo:

1. DEFINIÇÃO DA PESQUISA DE CAMPO.....	2
1.1. Definição da Pesquisa de Campo segundo Marconi e Lakatos	2
1.2. Definição segundo outro Tripodi.....	3
2. TIPOS DE PESQUISA DE CAMPO.....	4

3.2. Introdução

A Introdução deve ser feita duma forma cuidadosa, pois é o indicativo de todo o trabalho. Fazem parte do Índice, o tema, a justificativa, o objectivo, a ideia central e a metodologia usada em parágrafos distintos.

Antes de fazer qualquer trabalho, é importante que se encontre o melhor conceito sobre o que quer fazer. De seguida, apresente a justificativa do tema em causa (valor da pesquisa ou importância dela ou mérito da pesquisa ou ainda, o valor acrescentado; a justificativa indica as motivação e os resultados esperados. Indica a necessidade de se trabalhar com o tema, ainda, é deveras importante que identifiquemos o problema em destaque e depois os objectivos (Geral e específicos).

Por fim, deve-se indicar no último parágrafo, a estruturação do trabalho, ou seja o percurso do seu trabalho.

A Introdução é “cartão-de-visita” do seu trabalho e nunca deve ser feito duma forma infundada. Ela deve ser no máximo de duas páginas.

3.3. Objectivos

O Objectivo é o que se pretende alcançar como resultado da acção/pesquisa; resultado/meta e por isso, é expresso por um verbo de acção, um evento ou um Estado.

3.3.1. Objectivo Geral

O objectivo Geral está ligado à visão global e abrangente do tema;

Estando relacionado com o conteúdo intrínseco dos fenómenos e ideias. Vincula-se à significação da tese proposta, tendo em conta a questão inicial do tema delimitado em relação ao Problema em causa;

Portanto, pode-se afirmar que o objectivo define o propósito que se pretende alcançar;

Em suma: O objectivo Geral projecta o resultado final da pesquisa, de modo a responder o problema.

Recomenda-se que se perceba que o tema deve ser delimitado pelo Objectivo geral.

Os objectivos devem ser apresentados pelos verbos no infinitivo e de acção. É melhor que se apresente apenas um objectivo geral.

3.3.2. Objectivos específicos

Devem ser três no máximo e pela sua natureza devem operacionalizar o Objectivo geral, ou seja, os objectivos específicos indicam os caminhos ou passos que nos levam a materializar o objectivo geral.

Os objectivos específicos apresentam acções/etapas concretas necessárias para o alcance do objectivo-macro; estes têm uma função intermediária e instrumental que permite atingir o objectivo geral do qual emanam.

São definidos com recurso a verbos de acção, que explicitem clara e precisamente o que o pesquisador fará para alcançar o resultado final (objectivo geral).

É importante que se perceba que o objectivo deve ser formulado de forma clara, precisa e concisa; deve comportar apenas única ideia (expressa por um verbo) e ser formulado com recurso a verbos no infinitivo;

A acção indicada pelo verbo deve ser passível de mensuração ou medição, outrossim deve ser congruente com o tema em estudo e, especialmente, com a questão de partida feita na problematização.

Podemos alguns verbos tais como: Ampliar, **analisar**, aplicar, compor, **compreender**, confrontar, **conhecer**, **contribuir**, **desenvolver**, discutir, enfocar, **esclarecer**, **possibilitar**, reconstruir, rediscutir, **reflectir**, etc.

Exemplo de Objectivos específicos

Conhecimento	Compreensão	Aplicação	Análise	Síntese	Avaliação
Apontar	Descrever	Aplicar	Analisar	explicar	Avaliar
Assinalar	Discutir	Demonstrar	Calcular	Conjugar	Calcular
Citar	Explicar	Empregar	Comparar	Construir	Escolher
Definir	Expressar	Esboçar	Contrastar	Criar	Estimar
Escrever	Identificar	Ilustrar	Criticar	Enumerar	Julgar
Sublinhar	Localizar	Interpretar	Debater	Esquematizar	Medir
Marcar	Narrar	Inventariar	Diferenciar	Formular	Seleccionar
Registar	Rever	Praticar	Examinar	Organizar	Valorar
Relacionar	Reafirmar	Caracterizar	Distinguir	Listar	Validar
Relatar	Traduzir	Traçar	Experimentar	Planear	Apreciar
Associar	Transcrever	classificar	categorizar	Combinar	interpretar
calcular	interpretar	Usar	Investigar	deduzir	constatar
classificar	relatar	relacionar	seleccionar	comprovar	valorizar
descrever	inferir	estruturar	provar	Reunir	concluir

Conforme se fez referência, o objectivo geral deve ter uma ligação intrínseca com o tema o problema, como indicam alguns exemplos abaixo:

Exemplo I

Tema: Estudo do impacto dos vendavais no Distrito de Marracuene (2015-2016).

Problema: Vendavais no Distrito de Marracuene.

Pergunta de partida: Qual é o impacto dos vendavais no Distrito de Marracuene.

Objectivo geral: **compreender** o impacto dos vendavais no Distrito de Marracuene.

Objectivos específicos:

- **Identificar** os danos causados pelos vendavais no Distrito de Marracuene;
- **Descrever** o impacto dos vendavais no Distrito de Marracuene;
- **Propor** estratégias para a mitigação das calamidades ao Governo do Distrito de Marracuene.

3.4. Metodologia

Indique os caminhos (métodos) e técnicas a usar para a realização do trabalho ou da pesquisa em causa.

4. ELEMENTOS TEXTUAIS

4.1. Desenvolvimento

É nesta parte que se deve apresentar o tema com explicações e argumentações. Por isso se distribui o assunto em títulos e subtítulos, de acordo com o que se achar necessário. Deve-se apresentar os Títulos de acordo com as normas, destacados desta maneira: Título de primeira ordem **são aqueles que têm apenas um número (1, 2, 3....)** ou podem ser enumerados desta maneira (I, II, III, IV...), de segunda ordem **apresentam dois números (1.1, 1.2, 2.1)** e assim sucessivamente. Os da primeira ordem são apresentados em **maiúsculas e negritados**, de segunda ordem somente em maiúscula e terceira ordem e seguintes em maiúscula somente a entrada e os nomes próprios.

Deve-se apresentar as citações também no desenvolvimento, ou seja, um trabalho científico é rico quando apresenta uma miscelânea de pensamentos e por isso, uma vez colocados no trabalho, devem ser correctamente citados. As citações até três linhas aparecem no corpo normal

do texto e com mais de três em parágrafo distinto. Deve-se entender três linhas completas e um pouco mais. Para o caso de até três linhas segue-se conforme o exemplo a seguir: “Alma minha gentil que te partiste, tão cedo desta vida descontente [...]” (CAMÕES, 1990:23). A indicação da citação é feita pelo sobrenome do autor, ano e página e pode também estar no início da frase usando-se expressões: Conforme Agostinho (2002:45) Segundo Fernando (1998:12).... Assim também se expressa.....Para.....e assim por diante ou no final colocado entre parêntesis o sobrenome do autor, ano e página. As reticências entre colchetes indicam a continuidade da frase que foi interrompida. É permitido, também, indicar o autor da citação com o uso do sistema numérico. Mas deve-se padronizar o uso do sistema no trabalho, ou seja, ou pelo sistema numérico ou pelo autor, data e ano. O sistema numérico é proibido quando o trabalho faz uso de notas de rodapé, como é o caso deste que estamos apresentando. No caso de se usar o sistema numérico, apresenta-se a referência correspondente em rodapé ou em lista no final do trabalho ou do capítulo. As principais normas neste caso são as seguintes:

1. A primeira deve apresentar a referência completa da obra consultada;
2. As subsequentes são apresentadas utilizando as expressões latinas;
3. Ibidem – com o mesmo autor e mesma obra;
4. Idem – igual à anterior;
5. Op. Cit. – Obra citada.

4.2. Tipos de Citações num trabalho Científico

Um artigo científico deve ser acompanhado pelos fragmentos de outros textos que mostram que o assunto a se tratar é de cunho científico e por isso, outros dissecaram a informação, mesmo em outras vertentes.

Destacamos as seguintes citações:

- Citação textual (directa) ou literal
- Citação da citação
- Citação não textual (indirecta) ou paráfrase
- Citação de depoimentos
- Citação em cadeia

4.2.1. Citação textual (directa) ou literal

É a transcrição literal do extrato da obra, usando as próprias palavras do autor ou **verbatim**. A parte transcrita é marcada por **aspas duplas** ou **vírgulas altas** [“ ”], e indica-se a fonte.

Ex. 1: como refere o sloganismo “o moçambicano é pacífico e calmo” (PEQUENINO, 2015:13).
Ou,

Ex. 2: Segundo Pequeno (2015:13), o sloganismo refere que “o moçambicano é pacífico e calmo” em função de [...].

Neste tipo de citações podemos ainda verificar ou predispor como versam os exemplos abaixo:

Ex.3: O autor refere que “o moçambicano é pacífico e calmo” (PEQUENINO, 2015:13). Ou,

Ex.4: Segundo Pequeno (2015:13), “o moçambicano é pacífico e calmo”.

Se a citação textual for longa (considera-se longa se excede 3 linhas), recomenda-se que se coloque em parágrafo independente; num tamanho de letra diferente (11), com o espaçamento de 1 cm e um recuo de 4cm, sem aspas, como ilustra o texto abaixo.

Quantas vezes já treinei a metodologia e percebo que sempre surgem coisas novas.

Estou chegando a conclusão de que sou levado com estas normatizações a estudar constantemente sem nunca ser tentado a ideia da acomodação e da estagnação. É um trabalho que devo gostar para fazê-lo sempre melhor. Isso até se parece com a ideia que devemos fazer de nós mesmos: nunca somos perfeitos e acabados, sempre em construção e a caminho da perfeição. Como é bom se sentir mais perfeito a cada dia que passa. Como é bom olhar pela janela de nossa existência e a cada dia perceber algo novo (KESTRING, 2001:10).

Na citação textual a fonte pode ser indicada antes ou depois do texto, como ilustram os exemplos:

Segundo Antonella (2014:144) ou “[...]”(ANTONELLA,2014:144).

4.2.2. Citação da citação

É a transcrição de uma **citação feita por outro** pesquisador. Quem cita **não leu** a obra do autor citado, daí que recorre a citação do autor que leu a obra e indica a referência do outro (o não lido) em **nota de rodapé**.

Ex. a: O Cristiano Ronaldo (2000) dizia que “o talento se procura e é fruto dum grande sacrifício” (*apud* GUMENDES, 1988:35). *Apud* significa **citado por**, neste caso, o Cristiano Ronaldo foi **citado por GUMENDES** e nós citamos a obra de GUMENDES de 1988.

Ex. b: ELTON (2004:22), citando ROMEU, (2000) argumenta que “[...]”.

4.2.3. Citação não Textual (indirecta) ou Paráfrase

A citação livre ocorre quando um autor cita um texto escrito por outrem, com recurso a suas próprias palavras, mas sem adulterar as ideias originais. A paráfrase não precisa aspas nem é imperativa a indicação da página, o nome e a data bastam.

Ex.a: NAPOLEÃO (1975) não dá qualquer valor às mulheres, ele considera-as unicamente como instrumentos de reprodução (*apud* GASPAR, 1988:35).

Ex.b: Na última década, o desenho de currículos centrou-se nos estudantes (MACHADO, 1999:12). Ou, MACHADO (1999:12) argumentou que, na última década, o desenho de currículos centrou-se nos estudantes.

4.2.4. Citação de Depoimentos

Os depoimentos ou informação verbal oral recolhida ou registada em meio eletrónico deve ser objecto de citação.

A fonte é citada sob forma de nota de rodapé ou citada pelo apelido e ano em que obteve a informação e constar das referências pelo nome e data da concessão da entrevista, incluindo o endereço se tiver sido em meio electrónico.

Ex.: O comentarista Carlos da Silva falará do impacto das TICs no Processo de Ensino e Aprendizagem em Novembro do ano 2016 (informação verbal).

Ex.: O comentarista Carlos da Silva falará do impacto das TICs no Processo de Ensino e Aprendizagem em Novembro do ano 2016, (Gustavo, 2016)¹.

¹ Informação verbal fornecida pelo jornalista Augusto Gustavo, em Agosto de 2016

4.2.5. Citação em Cadeia

Quando se recorre a algumas fontes, e, particularmente, quando citados na mesma página, usam-se as expressões latinas para a repetição da citação.

Essas expressões incluem *ibidem*, abreviada para **ibid.**; **idem**; *opere citato*, abreviada para **op. cit.**; *loco citato*, abreviada para **loc. cit.**; e por isso, apresentar-se-á de seguida, o quadro ilustrativo das expressões que se usam num trabalho científico.

4.3. Quadro de citações em Cadeia

Apud	‘citado por’	O Cristiano Ronaldo dizia que “o talento se procura e é fruto dum grande sacrifício” (<i>apud</i> GUMEDES, 1988:35)
et al. ou et alii/ alia	‘e outros’	“[...]” (GUSTAVO, DAVID & COSTA, 2001). Nas citações subsequentes introduz-se a expressão <i>et al.</i> . “[...]” (BROWN <i>et al.</i> , 2001).
<i>ibid</i> ² . ou <i>ibidem</i>	‘o/a mesmo/a’ (autor e/ou obra)”	Emprega-se para citação em cadeia ou do mesmo autor, ou da mesma obra e página diferente. Ex: para o autor Pequenino (2012:12): <i>Ibid.</i>: 15 = mesmo autor, mesmo ano, mas página diferente . <i>Ibid.</i>, 2013:20 = mesmo autor, obra diferente .
<i>idem</i> ³	‘mesmo/a’ (autor e mesma página) ou igual ao anterior	Emprega-se quando há citação em cadeia ou do mesmo autor, ou da mesma obra. Ex, para o autor Pequenino (2012:12): “[...]” (PEQUENINO, <i>idem</i>) = mesmo autor (Pequenino), mesma obra do ano (2012), e mesma página (12);
<i>loc. cit. ou loco citato</i>	‘no local citado’	Emprega-se quando há citação em cadeia, para repetir uma referência (apelido) de um artigo, previamente citado, na mesma página, mas não imediatamente ou que não antecede. Ex, para Pequenino (2012:12): “[...]” (PEQUENINO, <i>loc. cit.</i> , p. 50). = Citação extraída da página 50 do artigo citado anteriormente, nessa mesma página.

Fonte : elaboração livre do docente

² O termo *Ibid* indica que a citação foi retirada do mesmo autor, mesma obra e página diferente, mas podemos usar o *Ibid* quando referimo-nos ao mesmo autor em outra obra.

³ Quando se trata do mesmo autor, mesma obra e página.

<i>Op. cit</i>	“Obra citada”	Emprega-se quando há citação em cadeia ou do mesmo autor, ou da mesma obra. Ex, para o autor Pequenino (2012:12): “[...]” (PEQUENINO, idem) = mesmo autor (Pequenino), mesma obra do ano (2012), e mesma página (12);
<i>Sic</i>		Aplica-se quando havendo uma citação literal, descobre-se que existe um erro proveniente da fonte. A expressão sic é colocada imediatamente após a palavra errada, entre parênteses. Ex.: “A (sic) Instituto Superior de Gestão e Empreendedorismo Gwaza Muthini forma estudantes de qualidade”.

Fonte: Elaboração livre do docente

Para além destas expressões existem tantos outros que no decorrer dum texto científico podem ser empregues, tais como o uso do *op. Cit* e *sic*. Quanto à primeira expressão indica que a obra em menção já foi citada anteriormente e a expressão *sic*, aplica-se quando havendo uma citação literal, descobre-se que existe um erro proveniente da fonte. A expressão *sic* é colocada imediatamente após a palavra errada, entre parênteses.

Ex.: “A (sic) Instituto Superior de Gestão e Empreendedorismo Gwaza Muthini forma estudantes de qualidade”.

Quando a obra tiver mais autores, a partícula de ligação [e ou &] é usada.

A conjunção “e” é empregue quando a citação estiver no início, em que os nomes dos autores ficam fora de parênteses.

Ex. A este respeito, Fortunato e Godofredo (1988:13), argumentam que [...].

O “&” comercial é empregue quando a citação estiver no fim da citação, em que os nomes são postos entre parênteses.

Ex. A este respeito, tem sido argumentado que [...], (BERRY & KIM, 1988:11).

4.4. Conclusão ou considerações finais

É o lugar em que se conclui um trabalho, ou seja, se apresenta o resultado final a que se chegou e mesmo, é aqui onde podem ser apresentados as recomendações ou sugestões de posteriores trabalhos sobre o assunto.

Se, depois duma averiguação do tema não se tenham alcançado as conclusões, é importante que se elaborem as considerações finais que irão indicar a continuidade da Pesquisa em outros campos de acção.

5. ELEMENTOS PÓS TEXTUAIS

5.1.Referência Bibliográfica

Existem várias formas de indicar a Bibliografia, mas é importante que se siga o modelo indicado pela praxe académica da instituição.

A explicitação das fontes consistirá na apresentação dos **elementos-chave** para sua identificação:

Autor, da publicação, **Título**, número da **edição**, **editora**, **local**, e outros elementos acessórios, **Ano**.

E porque a **disposição** depende do modelo (ex. **APA**) e da **praxe** académica da instituição, convém apresentar a referências nestes moldes:

- ✓ CERVO, AMADO & BERVIAN, Pedro. *Metodologia Científica*. Longman. São Paulo. 2000;
- ✓ DEMO, Pedro. *Introdução à Metodologia da Ciência*. Ed. Atlas. São Paulo. 1985;
- ✓ GOODE & HATT. *Métodos em Pesquisa Social*. Ed. Nacional. São Paulo. 1981;
- ✓ FACHIN, Odília. *Fundamentos de Metodologia*. Saraiva. São Paulo. 2003;
- ✓ LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia Científica*. 2ªed. Revista ampla. São Paulo. 2001;

Para além da citação dos livros, como regularmente fazemos, é possível referenciar outras publicações tais como relatórios lidos, artigos, correios e outros documentos oficiais.

a) Artigo de revista científica

Nestes casos a referência deve ser marcada tendo em conta o apelido e o nome do autor; o título do artigo entre aspas; o nome da revista em itálico, volume da revista, o número, ano e as páginas correspondentes ao artigo.

Ex: CARDOSO, Carlos. “A corrupção em Moçambique”. *MARP*. Vol, II. p.12.

b) Artigo de Jornal

O artigo do jornal é referenciado de forma sequenciada, tendo em conta os seguintes dados: Apelido, nome do autor, título do artigo entre aspas; nome do jornal em itálico; número de edição e data de publicação; ano e página de publicação.

Ex: CARDOSO, Carlos. “A corrupção em Moçambique”. *O País*. Edição nº567. Novembro 2015. p.12

c) Publicações Oficiais

Para o caso dos documentos oficiais, devem ser referenciados duma maneira particular.

Ex: BOLETIM DA REPÚBLICA. Lei de Terras-19/97, de 1 de outubro de 1997. I série, número 40. Publicação oficial da República de Moçambique: Maputo.

d) Referência de textos não publicados

Existem vários textos importantes mas que não foram publicados. Podendo ser os informes dos Ministérios, ou de outras organizações não-governamentais. Estes devem ser referenciados da seguinte maneira: Instituição de tutela, título, data e local.

Ex: MINISTÉRIO DA SAUDE, MULHER E ACÇÃO SOCIAL. Conferência dos enfermeiros sobre as boas práticas no exercício das suas funções, 18 a 20 de Novembro 2016. Maputo.

e) Relatórios

Este tipo de trabalhos é referenciado da seguinte maneira:

BALOI, Oldemiro. *Relatório sobre as estratégias para a erradicação da pobreza em Moçambique*. Projecto Usaid.Maputo.2016.

f) Portais ou páginas da internet

É importante que a referência explicita a fonte do conteúdo, podendo ser mais claro possível. Caso não tenha obra do autor, é suficiente o nome do *site* (sitio) onde se buscou a informação, como por exemplo: www.sitenovo.org ou ainda, www.sitenovo.org/filosofia/filed. Mas caso apresente o nome do autor, dever-se-á referenciar da seguinte maneira:

- ✓ MONDLANE, Francisco. Uma saúde em Construção em Moçambique (2014-16), Maputo, 23 de janeiro de 2016. www.academia.com/nutricao. Consultado em Maio 2016.

g) Referências de fontes primárias

As referências devem vir duma forma separada, no fim do trabalho, isto é. Depois das fontes secundárias, podendo apresentar o apelido e nome do entrevistado, indicação da pertinência da entrevista, data e local geográfico onde a entrevista teve lugar.

Ex:

1. PEQUENINO, Alberto. *Chefe dos assuntos clínicos em Mapandane*. entrevistado em 12 de Março de 2013 em Maputo.
2. ARMANDO, Célia. *Chefe das operações de segurança na Polícia de trânsito*. Entrevistado em 10 de Novembro de 2016 em Maputo.
3. GUSTAVO, José. *Governador de Gaza*, entrevistado em 10 de Dezembro de 2003. em Guijá.

NOTA: Caso haja a repetição de autor em várias obras ou seja, quando pretende-se referenciar duas obras do mesmo autor numa Bibliografia, não repete o nome do autor da segunda obra, o nome do autor é substituído por um travessão equivalente a cinco espaços, como ilustra o exemplo abaixo:

- ✓ XAVIER, Pedro Armando. *Impacto da vacina nas crianças mal nutridas*. Brasília: EMBRAPA, 2009. 2ªed.

_____. *O raquitismo como consequência da falta de vitaminas no organismo*. Brasília: EMBRAPA, 2013.

5.2. Apêndices e Anexos

5.2.1. Apêndices

Elemento opcional, produzido pelo próprio autor, mas que ele só deseja que apareça ao final do artigo. São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos (em caixa alta).

5.2.2. Anexos

Também é um elemento opcional. Trata-se de material extraído pelo autor, de outra fonte, e colocado ao final do artigo.

6. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

FEYERABEND, P. K. *Contra o método*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de Metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MINICUCCI, Agostinho. *Dinâmica de grupo: teorias e sistemas*. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

POPPER, K. R. *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix, 1975.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 22. ed. São Paulo. Cortez Editora, 2003.

SILVA, Rebeca Peixoto da; KNIES, Clarice; MORENO, Cláudio et al. *Redação Técnica*. 2.ed. Porto Alegre: Formação, s.d.

RUIZ, J. Álvaro. *Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo da Silva. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1995.